



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal 88040-001 -

Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: biblioteca@facasc.edu.br

Concurso de Poesias

Tema: Ecologia

Novos caminhos!

Autor: Joni Cavalheiro

Amazônia: foco e preocupação da Igreja!

Diante de sua drástica destruição

A qual é entregue de bandeja

Para pessoas egoístas de mau coração.

Não é algo simples mas envolve a nossa vida

O planeta e a sua natureza

Que está sendo aos poucos corrompida

Sem escrúpulos e na maior avareza.

Uma reposta é “caminharmos juntos”

Procurando soluções pastorais

Que fortaleçam os grandes conjuntos

E não somente os maiorais.

Com a finalidade da Amazônia ser conhecida

Com seus biomas, saberes e diversidades

O Sínodo não quer que ela seja desprovida

E sim fortalecida na sua singularidade.

O Sínodo quer as grandes lutas e resistências reconhecer

Num contexto de mais 500 anos de colonização

Com projetos de exploração em vista do desenvolver

Gerando mortes e exploração.

Para o seu bioma e o seu povo defender

Num contexto de injustiça e expulsão

Torturados e assassinados sem entender

Em vista do agronegócio e da exterminação

E assim chegar a um belo conviver

Com costumes que milenarmente existem

Com o jeito simples do povo ser

E a maneira que subsistem.

Sejamos um

Autor: Paulo Cesar Segalla

As temperaturas aumentam nos mares, se derretem os glaciares
O vapor se concentra na atmosfera, furacões sacodem a terra
A Casa Comum está ferida, desarrumada e desassistida.
O que será das futuras gerações? É justo que paguem por nossas más opções?
Que soem as indagações!

É preciso rever nossos atos, é preciso purificar o coração.
Nossas escolhas, até as menores, afetam o equilíbrio da Criação.
Assim como um dominó derruba os outros, as decisões de um país afetam todos
Sim, estamos interligados: eu, tu, ele, nós vós, eles.
Na Casa Comum, ou todos vivemos ou todos morremos.

Convém, pois, cuidar da Criação, preparar um amanhã com maior dignidade.
Tal façanha só será realidade, com sensibilidade e coletividade.
Ora, a menor escolha faz diferença! Um graveto a mais no fogo, esquentam.
Separando o lixo, economizando luz e água, pode-se curar verdes mágoas.
Cristãos e não cristãos, sejamos um! Só assim salvaremos a Casa Comum.

Comum aconchego

Autor: Felipe Varela

Audaz, assim podes ser adjetivada,
E mesmo que, às vezes, massacrada,
Foste embebida da vontade divina.
Por isso, em tuas entranhas,
Das mais brandas veias subterrâneas,
Distribui-se teu mel, hó vida, sem
medida!

Embriagas as criaturas,
Enalteces teus alicerces,
Colores o opaco,
Dás sustento à diversidade.
Sim, tu és amorosidade,
Imperatriz do Criador, hó vida, que
esplendor!

À mercê da devassidão
Queira Deus não te encontrar.
Corres, porém, diariamente, o risco de
pelos teus ser assolada.
As mais sublimes de tuas criaturas,
Os humanos – desumanos – querem,
hó vida, te apunhalar!

Queira o tempo nos mostrar
Que teus seios são nossa casa e que
A todos podes aconchegar.
Que em ti vivamos a interação e,
Perscrutando teu coração,
Encontremos a força, hó vida, para a
Todos afagar.

Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC)

POEMA: "A Amazônia chama"

Autor: Alberto Henrique Ferreira Marini

Quanta tristeza pela nossa Amazônia
Que em seu suplício clama pela nossa ajuda,
Pois suas entranhas foram maculadas
Por tamanha negligência humana.

Até quando, Senhor, durará este sofrimento?
Nem flora, nem fauna e rios podem escapar a esse tormento.
Precisamos voltar urgentemente o nosso olhar
A este lugar, este chão, nossa *casa comum!*

Louvado sejas Deus por tão magnífica criação!
Uma dádiva a nós entregue em Sua benevolência,
Do *Cântico das Criaturas* por São Francisco entoado
Uma oração a ser cultivada em nosso coração.

Chegou a hora é agora: somos por ti responsáveis!
Não mais deixemos que incendeiem vossas entranhas!
Inspirados pelo *Laudato Si* do atual Francisco
Repensemos na ecologia sob a paz da Igreja.

Mas ousada e corajosa é a convocação,
De Francisco a toda à Igreja se colocar em missão.
Eis o caminho apontado: Conversão!
Para fazermos do verbo deste Sínodo um fazer-se ação!

Autor da transformação

Autor: Luiz Francisco Fraga

Em um voo rasante,
desfila no céu,
uma ave exuberante.
Maravilhado por tamanha beleza,
deste formidável espetáculo,
que nos vem da natureza.

Com um mergulho silencioso,
na transparente água,
formando um movimento esplendoroso.
Mas, houve uma interrupção,
neste rico cenário,
que necessita de reparação.

Quem nos ajudará?
Ela está em dores de parto.
Quem virá para reparar?
Não há dúvida quanto a transformação.
Assuma a responsabilidade,
pois, ela virá, de fato, é das suas mãos.



2º CONCURSO DE POESIA

(Poesia inspirada nos escritos de São Francisco de Assis)

Cuidar da Natureza: um compromisso de amor

Doce é sentir em meu coração,
Que não estou sozinho nesta geração,
Sou um entre alguns que ainda acredita,
Nosso mundo tem salvação.

Doce é saber que não estou sozinho,
Somos uma pequena parte desta sociedade,
Talvez até um pequeno grãozinho,
Que ainda luta pelos mais pobrezinhos.

Que graça imensa é nossa irmã terra,
Mãe de todas as sementes e todas as gentes,
Que perfeição imensurável é nossa irmã água,
Mãe de todos os rios e todas as vertentes,
Que riqueza é nosso irmão ar,
Fonte da nossa vida e do nosso respirar.

Perante tanta beleza e tanta riqueza,
Como é possível não se deixar inspirar,
Anunciando a nossos irmãos que temos a missão de amar,
E, portanto, da natureza também devemos cuidar.

Natureza: revela-nos teu Criador!

Autor: José Vitor F. Azevedo

Ó natureza, de tão vivo resplendor,
escondes os traços e cuidados
do teu vivo Criador.

Tua beleza é admirável e imensurável,
pois fostes criada
de modo incomparável.

És pensada e cultivada,
nos mais doces suspiros e
delicadezas de uma pessoa Amada.

És rica em diversidade,
na ecologia torna-se visível
o mais íntimo de tua criatividade.

Sim, reina com tua beleza!
E serás realeza.

Viva com tua imensidão!
E serás mansidão.

Sejas forte nas temporadas!
E contemplaremos suas alvoradas.

Mostra-te!
Revela-te!
E teu escondido Criador
será nosso único amor.

NATURALMENTE

Autor: Alessandro G. Borges

É pau, é pedra, é uma folha caindo
é mar, é lua, é um bicho grunhindo
é o raio de sol
é o lindo arrebol.
Amanhecer,
renascer.

Mais água, mais ar, imensidão
mais calor, mais frio, estação
tem a formiguinha
tem a joaninha.
Beleza,
natureza.

No campo, a criança brinca no chão
lá na praia, o jovem pesca camarão.
Aqui na cidade, o sabiá assobia no corrimão
quiçá no verão, as andorinhas voltarão.

Alimentação, minerais, raízes e vegetação
sossega, acalma, refresca, é preservação.
Os homens querem discussão.
Mas tu não dizes um senão.
Ages naturalmente.

A foice da lua num campo de estrelas

Autor: Augusto Gomide

Na tela vejo dor, conflitos, tristeza e sofrimento
Angústias, desigualdades, langor e lamento
Quando vejo a fome, o luto, a guerra e o tormento
Me pergunto "Ó senhor, onde estás nesse momento?"

Passo os dias tentando compreender o sentido disso tudo
Vejo o ódio, a discórdia, o desamor sobretudo
Vejo o mal que fazemos uns aos outros e ao nosso planeta,
E peço "Ó Senhor, por favor, se intrometa!"

Crianças morrendo, adultos desmatando
Pessoas sofrendo e vidas ceifando
Até quando meu Deus permitirás tanto desabono?
Se nos ama porque tanto abandono?

Os mares poluindo, as matas queimando
Sem olhar para trás, continuamos andando
Por favor meu Deus, por que não percebemos?
Que a esse chão, à essa Terra, nós pertencemos?

Preciso acreditar que a vida é como um ornamento cheio de entalhes
O visível é o sofrimento, mas Deus está nos detalhes
As belezas estão por aí, assim nos resta preservar
Cuidar da nossa casa, para ela jamais nos faltar.

INEVITÁVEL

Autor: Cesar Dalpra

Ser humano, Ser complexo
Ser Criativo, Ser fecundo
É tão grande, é tão pequeno
Um mundo que pensa o mundo.

Impossível, Inevitável
Não há como se fugir
Somos seres situados
Nossa casa é aqui.

Compreendamos de uma vez
Que a terra é nosso lar
É que a mesma mão que destrói
É a que pode plantar

Quando o Homem destrói o mundo
Está destruindo a si
Pois sua mente pode estar
em qualquer outro lugar
Mas seu corpo está aqui.